

Parâmetros de morfometria corporal de lobo-guará (*Chrysocyon brachyurus* ILLIGER, 1815) no extremo oeste da Bahia

¹MARTINELLO, Ariam Figueiredo; ²AZZOLIN, Rafaela Nascimento; ³GOMES, Paula Damasceno, ⁴ROSA, Gabrielle Bes

¹Médico Veterinário, Esp., Centro de Conservação e Educação Socioambiental Parque Vida Cerrado, Barreiras, Bahia, Brasil.

²Analista de fauna, Bióloga, Centro de Conservação e Educação Socioambiental Parque Vida Cerrado, Barreiras, Bahia, Brasil.

³Pesquisadora, Médica Veterinária, MSc., Esp., Centro de Conservação e Educação Socioambiental Parque Vida Cerrado, Barreiras, Bahia, Brasil.

⁴Coordenadora, Bióloga, Esp., Centro de Conservação e Educação Socioambiental Parque Vida Cerrado, Barreiras, Bahia, Brasil.

RESUMO

Este trabalho apresenta dados inéditos de morfometria corporal de quatorze lobos-guarás (*Chrysocyon brachyurus*) no extremo oeste da Bahia. Foram avaliados altura e peso de machos e fêmeas capturados entre 2020 e 2024. A média de altura foi de 82,40 cm e de peso 24,37 kg. Os valores encontrados são compatíveis com a literatura, porém com o parâmetro peso, levemente inferior as médias já descritas. Os resultados contribuem para o conhecimento biológico da espécie e podem subsidiar estudos futuros sobre o efeito da paisagem sobre parâmetros corporais.

Palavras-chave: biometria. lobo-guará. oeste da Bahia.

INTRODUÇÃO

O lobo-guará, maior canídeo sul-americano, é reconhecido por sua pelagem avermelhada, orelhas grandes, pernas longas e hábitos solitários. Podem pesar entre 20 e 34 kg e medir entre 69 e 93 cm de altura (de cernelha) (LEMOS *et al.*, 2023).

Atualmente, a espécie encontra-se classificada como “Vulnerável” na Lista Nacional de Espécies Ameaçadas de Extinção no Brasil (MMA, 2022) e Quase Ameaçada pela classificação da União Internacional para a Conservação da Natureza – IUCN (PAULA, 2015). A espécie enfrenta ameaças significativas, incluindo perda e fragmentação de habitat devido à expansão agrícola, atropelamentos em rodovias e doenças transmitidas por animais domésticos (LEMOS *et al.*, 2023; CHEIDA *et al.*, 2006). Essas ameaças impactam populações da espécie e reforçam a necessidade de pesquisas voltadas para sua conservação, especialmente em paisagens agrícolas.

A morfometria corresponde ao estudo da morfologia e biometria de um indivíduo (FONSECA *et al.*, 2015). Os dados de biometria associados a informações sobre a biologia das espécies têm sido utilizados para auxiliar na identificação de ossadas e carcaça de indivíduos (PEREIRA *et al.*, 2021). No entanto, as informações disponíveis na literatura sobre o lobo-guará ainda se restringem, em sua maioria, a dados gerais, sendo escassas as pesquisas que apresentam medidas detalhadas de morfometria corporal.

Na região do extremo oeste da Bahia, não há registros publicados com dados morfométricos de indivíduos da espécie. Assim, o presente estudo teve como objetivo apresentar informações inéditas sobre altura e peso de lobos-guarás de vida livre, capturados na mesorregião do extremo oeste baiano.

METODOLOGIA

Foram avaliados dados morfométricos de quatorze indivíduos de lobo-guará, sendo oito machos e seis fêmeas. Desses, dois indivíduos foram considerados subadultos e doze adultos, com idade estimada entre dois e oito anos, respectivamente. Os dados foram coletados durante os anos de 2020 e 2024. Os animais avaliados eram indivíduos de vida livre, oriundos de capturas por meio de armadilhas tipo *live-box* específicas para a espécie (SISBIO 74332-4) e animais provenientes de resgates. A morfometria foi realizada com o auxílio de fita métrica com precisão de 0,01cm (Figura 1). Os dados foram avaliados no programa R 4.4.1 com estatísticas descritivas (média e desvio padrão).



Imagem 1: Indivíduo de lobo-guará (*Chrysocyon brachyurus*) de vida-livre capturado para coleta de dados biométricos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Embora alguns indivíduos avaliados tenham sido classificados como juvenis, todos foram considerados maduros, pois já tinham idade superior a dois anos de vida, visto que a maturidade sexual para a espécie inicia nos primeiros anos de vida (LEMOS *et al.*, 2023)

Os animais do presente estudo apresentaram altura média corporal dentro dos valores descritos na literatura, com média de 82,40 cm com um desvio padrão de 5,11 cm (Tabela 1). Esses valores condizem com os estudos realizados por LEMOS *et al.* (2023).

O peso médio dos indivíduos foi de 24,37 kg com um desvio padrão de 2,78 kg (Tabela 1). Esses dados corroboram com alguns valores descritos na literatura, no entanto estão abaixo da média se comparados com dados obtidos por LEMOS *et al.* (2023) e PAULA (2016), na qual mencionam um valor médio de 27 e 29,53 kg respectivamente, para animais capturados em campo. Embora ainda não se possa afirmar que alterações na paisagem influenciem na morfometria dos indivíduos, ao avaliar os indivíduos de vida-livre monitorados no presente estudo (dados não publicados), foi possível observar que os animais possuem uma área de vida maior do que a média de outras regiões do país. Sugere-se, portanto, que em ambientes modificados, a baixa oferta de recursos devido a fragmentação e alteração de hábitat, aliada a um maior deslocamento possa ocasionar em maior gasto calórico, ocasionando assim, um peso abaixo da média já descrita para a espécie.

Média ± desvio padrão			
Sexo	Nº de indivíduos	Altura (cm)	Peso (kg)
Machos	8	84,31 ± 5,49	24.61 ± 3.49
Fêmeas	6	79,86 ± 3,49	24.1 ± 1.96

CONCLUSÃO

Os dados relacionados à morfometria de *Chrysocyon brachyurus* são inéditos para a região oeste da Bahia. Os animais dessa região apresentaram valores médios de altura dentro dos valores descritos na literatura, no entanto, o peso médio dos indivíduos foi considerado baixo quando comparado com outros autores. Estes dados fornecem subsídios importantes para o conhecimento da biologia da espécie, podendo ser utilizados em futuras comparações com populações de outras regiões, bem como em estudos de ecologia de paisagem.

REFERÊNCIAS

CHEIDA, C. C.; NAKANO-OLIVEIRA, E.; FUSCO-COSTA, R.; ROCHA-MENDES, F.; QUADROS, J. Ordem Carnívora. In: REIS, N. R.; PERACCHI, A. L.; PEDRO, W. A.; LIMA, I. P. **Mamíferos do Brasil**. Londrina: [s.n.], 2006. 245-246p.

FONSECA, D. F. S.; CARRAPATO, C.U.; PALMEIRIM, J. **Osteometria de *Aquila adalberti*: caracterização e identificação de esqueletos recolhidos em campo**. 2015. 2007 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Mestrado em Biologia da Conservação, Departamento de Biologia Animal, Universidade de Lisboa, Lisboa, 2015. Cap. 1. Disponível em: http://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/23058/1/ulfc117368_tm_Diana_Fonseca.pdf. Acesso em: 13 jan. 2017.

LEMOES, F. G.; SARANHOLI, H. B.; AZEVEDO, F. C.; ABRA, F. D.; GUILHERME, M. B. F.; SILVA, R. C.; RIBEIRO, R. L. A.; PAULA, R. C. *Chrysocyon brachyurus*. Sistema de Avaliação do Risco de Extinção da Biodiversidade – **SALVE**, 2023. Disponível em: <https://salve.icmbio.gov.br>. Acesso em: 24 mar. 2025. DOI: <https://doi.org/10.37002/salve.ficha.13997.2>.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE (MMA). Portaria MMA nº 148, de 7 de junho de 2022: Altera os Anexos da Portaria nº 443, de 17 de dezembro de 2014, da Portaria nº 444, de 17 de dezembro de 2014, e da Portaria nº 445, de 17 de dezembro de 2014, referentes à atualização da Lista Nacional de Espécies Ameaçadas de Extinção. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, n. 10874, 2022.

PAULA, R. C.; DEMATTEO, K. *Chrysocyon brachyurus*. **The IUCN Red List of Threatened Species**, 2015. e.T4819A88135664. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.2305/IUCN.UK.20154.RLTS.T4819A82316878.en>. Acesso em: 24 mar. 2025.

PAULA, Rogério Cunha de. **Adequabilidade ambiental dos biomas brasileiros à ocorrência do lobo-guará (*Chrysocyon brachyurus*) e efeitos da composição da paisagem em sua ecologia espacial, atividade e movimentação**. 2016. Tese (Doutorado em Recursos Florestais) - Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, Universidade de São Paulo, Piracicaba, 2016. doi:10.11606/T.11.2016.tde-05072016-114911.

PEREIRA, S.; BORGES, D.; SANTOS, A. Correlações biométricas entre o tamanho do antebraço e da mão de lobo-guará - *Chrysocyon Brachyurus* em diferentes situações de medições como subsídio para análises de pegadas. **Revista Brasileira Multidisciplinar**. 24. 67-87. 10.25061/2527-2675/ReBraM/2021.v24i2.1070, 2021.